



**UM NOVO BRASIL COM A  
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO:  
COMO GERAR 1 MILHÃO  
DE EMPREGOS DE IMEDIATO**

**ANEXO 1: MAPEAMENTO  
DE OBRAS PARALISADAS  
E FINANCIADAS PELO FGTS**

# ENTIDADES ASSOCIADAS



**ADEMI-BA**  
ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS  
DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA



**AEOPE**  
Associação das Empresas de Obras de Pernambuco







# RELATÓRIO PRELIMINAR

## RETOMADA DAS OBRAS PARALISADAS CONTRATADAS COM RECURSOS DO FGTS

A Lei 8.036/1990 que rege o FGTS já estabelece a obrigatoriedade da aplicação dos recursos do FGTS atender às políticas públicas das áreas específicas. É em razão deste comando que o resultado esperado das aplicações com recursos do FGTS é o social, traduzido no benefício prestado à coletividade no caso das operações de saneamento e infraestrutura, e também a família que acessa uma moradia digna.

A existência de obras paralisadas representa o não atingimento do objetivo do FGTS, além de representar má gestão, perda de recurso. Não só porque a obra interrompida ao longo do tempo tem perda física, como cria a possibilidade de roubo, invasão. Fatos que dificultaram sua retomada e encareceram a obra. Ainda assim é o conjunto de obras que podem ser iniciadas com menor prazo porque já foram analisadas pelo Agente Financeiro e teve sua execução monitorada. Todos os problemas ou falhas são conhecidos. Muitas delas não necessitarão ser licitada novamente. Também a aprovação pelo CCFGTS de autorização para financiar a contrapartida de responsabilidade do Tomador para estas obras, representa um forte estímulo para a retomada. Há que se considerar que todas estas obras têm saldo credor a liberar, o que permitirá a retomada da obra ao mesmo tempo da formalização do Contrato.

Da listagem que nos foi fornecida pela CAIXA Agente Operador em 04 de dezembro de 2018, constam **879** obras. Destas **424** corresponde à modalidade Carta de Crédito Coletiva, operações envolvendo Prefeituras, que não tiveram sucesso. A CAIXA assumiu estas operações, retornando os recursos para o FGTS, portanto não deveriam estar constando da listagem. Nosso universo de trabalho passa a ser **455** operações.

Na área de HABITAÇÃO são **193** operações que se subdividem nos programas:

- Apoio à Produção – **101** ;
- Carta de Crédito Associativa COHAB – **3**;
- Carta de Crédito Entidades – **28**;
- Imóvel na Planta – **18**;
- Pró-Moradia – **43**.

No SANEAMENTO são dois programas Pró-Saneamento e Saneamento para Todos. São **10** operações do Pró-Saneamento para o setor público envolvendo **3** companhias estaduais e **2** Prefeituras Municipais. As **2** concessionárias privadas são tomadoras de **3** obras não concluídas do Programa Saneamento para Todos, e as públicas respondem por **148** operações. Ao todo são **161** obras.

O PRÓ-TRANSPORTE tem **101** operações não finalizadas. Os tomadores são 6 Estados, o Distrito Federal e **94** Municípios.

## HABITAÇÃO

### OBRAS PARALISADAS – PRÓ-MORADIA

São 43 operações de PRÓ-MORADIA consideradas paralisadas pelo Agente Operador – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

O Programa é por definição voltado ao setor público e admite duas modalidades: intervenção em áreas ocupadas e construção de conjuntos habitacionais.

O conjunto das obras representa valor de INVESTIMENTO de R\$1.163.733.366,36, com CONTRAPARTIDA do Tomador de R\$208.267.178,89 e com SALDO A LIBERAR de R\$354.130.820,65.

**TABELA 1 - POR PERCENTUAL DE OBRA MEDIDO**

<b>Obra medida %</b>	<b>Nº Operações</b>	<b>Contrato/Paralisação Ano (*)</b>
➤ <b>95</b>	3	2009/2016
➤ <b>90</b>	4	2006/2015
➤ <b>80</b>	5	2004/2014
➤ <b>50</b>	13	2004/2017
<b>&lt; 50</b>	15	2007/2017
<b>&lt; 5</b>	3	2009/2017
	43	

(\*) a data do contrato mais antigo/ a data da paralisação mais recente do grupo.

A Tabela 1 ilustra que as obras permanecem paralisadas por períodos significativos. Dada as características do Programa, em especial o fato de o tomador ser do poder público e ter a competência de cobrar ou não parcela de valor das famílias beneficiadas em retribuição ao uso, é provável que as obras com mais de 80% estejam ocupadas. No outro extremo, obras com menos de 5% medido e contratadas entre 2009 e 2012 deveriam ter sido destratadas.

Tem obras paralisadas em 2017 que provavelmente terão sua retomada mais facilitada.

As informações disponíveis até o momento não apresentam a razão de paralisação para todas as obras. A Tabela 2 apresenta o que está registrado. Ao final do trabalho teremos o quadro completo ouvido o Gestor das Aplicações, o Agente Operador, o Agente Financeiro, o Tomador do financiamento e o executor da obra. Estas são informações fundamentais para tratar a retomada das obras, mas também para revisão de critérios e procedimentos internos de tramitação dos

processos de contratação e de acompanhamento das obras.

**TABELA 2 – RAZÕES DA PARALISAÇÃO**

Obra medida %	Nº Operações	Pendências					
		Engenharia	Operacional	Técnico Social	Licitação	Jurídica	Ambiental
> 95	3	1	1				
>90	4	4		1			
> 80	5	2					
>50	13	3	3		1	1	1
<50	15	6	5	5	4		
<5	3	2	2	1			
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

O Agente Financeiro imputa responsabilidade sobre a construtora em um caso e aponta que em outro a construtora está em Recuperação Judicial. Algumas obras têm mais de uma pendência e 16 não tem nenhuma indicação. Estas situações serão pesquisadas na etapa seguinte do trabalho com apoio dos Sinduscons.

**TABELA 3 – POR TOMADOR**

TOMADOR	Nº Operações	LOCALIZAÇÃO DA OBRA
MUNICIPIO DE RIO CLARO - SP	1	Rio Claro
ESTADO DO ACRE	3	Rio Branco (3),
MUNICIPIO DE BELO HORIZONTE - MG	2	Belo Horizonte (2)
EMPRESA DE MELHORAMENTOS HABITACIONAIS DE PERNAMBUCO - PE	1	Olinda
DISTRITO FEDERAL	3	Brasília(3)
ESTADO DE TOCANTINS	10	Pium, São Salvador de Tocantins, Talismã, Araguatins, São Bento do Tocantins, Aurora do Tocantins, Campos Lindos, Palmas (2), Sítio Novo do Tocantins.
MUNICIPIO DE ARAPIRACA - AL	1	Arapiraca
MUNICIPIO DE PALMAS - TO	1	Palmas
COHAB POP CURITIBA	6	Curitiba (6)
AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO PIAUI	1	Teresina
CIA DESENV HABITACIONAL EST SAO PAULO CDH	2	São Bernardo do Campo, São Vicente
CIA ESTADUAL DE HABITACAO POPULAR-CEHAP	2	Esperança, Santa Rita
MUNICIPIO DE FOZ DO IGUAÇU - PR	1	Foz do Iguaçu
ESTADO DO CEARA	1	Fortaleza
MUNICIPIO DE RIO DE JANEIRO - RJ	3	Rio de Janeiro(3)
MUNICIPIO DE MACAE - RJ	1	Macaé
MUNICIPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO - SE	1	Nossa Senhora do Socorro
MUNICIPIO DE IBIRITE - MG	1	Ibirité
MUNICIPIO DE GUARULHOS - SP	1	Guarulhos
MUNICIPIO DE SAO BERNARDO DO CAMPO - SP	1	São Bernardo do Campo
	<b>43</b>	<b>30</b>

A Tabela 3 mostra uma concentração de obras não concluídas tendo como tomador o Estado de Tocantins e a COHAB Pop Curitiba. Entendendo as informações disponíveis do Estado de Tocantins pode-se verificar que diversificou as obras em **9** municípios. Apenas a Capital recebeu **2** projetos. Todas tiveram contrato assinado em 2008 e paralisaram **7** em 2009, **1** em 2010 e **2**

em 2011. Do ponto de vista das pendências apontadas no documento da CAIXA a estatística indica **5** obras com **3** pendências, **2** com **2**, **2** com **1** e **1** sem nenhuma. Com relação ao percentual de obra medido **1** com mais de **90%**, **1** com mais de **80%**, **2** com mais de **50%** e **6** com menos de **50%**. O que não pode ser justificado é com esta concentração e com obras paralisadas desde 2009, estas não tenham sido retomadas ainda. As razões de pendência estão concentrada em Engenharia **9**, Técnico Social **6**, Licitação **3** e Operacional **3**.

A proposta de seleção das **10** obras objeto de análise mais detalhada será formatada considerando: i. maior número de pendências, ii. maior valor de investimento, iii. percentual variado de obra medido, iv. localização regional e v. concentração de projetos por tomador.

### OBRAS PARALISADAS – APOIO À PRODUÇÃO

São **101** operações de APOIO À PRODUÇÃO considerada paralisadas pelo Agente Operador – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

O Programa é por definição voltado ao setor EMPRESARIAL DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL para produção de imóveis, admitindo **3** faixas de valor teto de imóvel regionalizado: Faixa **1,5**, Faixa **2** e Faixa **3**.

O conjunto dessas obras representam valor de INVESTIMENTO de 1.154.969.488,70, com CONTRAPARTIDA do Tomador de R\$ 477.095.029,23 e com SALDO A LIBERAR de R\$215.836.125,83.

**TABELA 4 - POR PERCENTUAL DE OBRA MEDIDA**

Obra medida %	Nº Operações	Contrato/Paralisação Ano (*)
➤ <b>95</b>	32	2010/2018
➤ <b>90</b>	14	2010/2018
➤ <b>80</b>	08	2012/2018
➤ <b>50</b>	21	2011/2018
< <b>50</b>	20	2011/2018
< <b>5</b>	6	2017/2018
	101	

(\*) a data do contrato mais antigo/ a data da paralisação mais recente do grupo

O Manual de Fomento da CAIXA considera que com **100%** de obra medida o valor desembolsado para obra deve corresponder a **95%**, considerando que o percentual de **5%** retido responde por

ligações de energia, água e esgoto e registros cartorários. Com esta premissa **32** obras já estariam prontas do ponto de vista de engenharia talvez faltando providências junto às concessionárias e até ao próprio Agente Financeiro. Outra razão pode ser a dificuldade de demanda.

Com menos de 5% de obra executada são 6 obras, das quais 5 operações são da mesma empresa, na mesma cidade – Nossa Senhora do Socorro/SE com paralisação na mesma data, indicando provavelmente problema com a Construtora.

**TABELA 5 - POR TOMADOR**

<b>TOMADOR</b>	<b>Nº OPERAÇÕES</b>	<b>LOCALIZAÇÃO DA OBRA / DATA PARALISAÇÃO</b>
<b>CONSTRUTORA JOAO DE BARRO LTDA</b>	1	Várzea Grande/MT 04/2017
<b>JNK EMPREENDIMENTOS, ADM E PARTICIPACOES LTDA</b>	5	Itu(3), Itapetininga, Sorocaba/SP 03/2017-08/2018-11/2015-05/2016-07/2018
<b>PREMIUM ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA</b>	1	Manaus/AM 04/2015
<b>DIRECIONAL DIAMANTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA</b>	1	Marituba/PA Pend. Engenharia 05/2015
<b>ARQUITEC - ARQUITETURA, ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA</b>	2	Marechal Deodoro/AL Reprogramação em análise 02/2015-02/2015
<b>BAUR ENGENHARIA LTDA</b>	1	Joinville/SC 05/2017
<b>CONSTRUTORA E INCORPORADORA WALAN LTDA</b>	2	Porto Alegre/RS 04/2012-04/2012
<b>SOLO INCORPORACOES LTDA</b>	1	Marechal Deodoro/AL Reprogramação em análise 03/2015
<b>MJ BOUZAS ENGENHARIA LTDA</b>	1	Euclides da Cunha/BA 01/2016



<b>DE CASTRO ENGENHARIA LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Vila Velha/ES 10/2015</b>
<b>KASUAL INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Cuiabá/MT 11/2018</b>
<b>VERDES MARES CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Parnamirim/RN 03/2015</b>
<b>ARRIMO CONSTRUÇÕES LTDA</b>	<b>2</b>	<b>Conselheiro Lafaiete(2)/MG 03/2016-03/2016</b>
<b>CCA CONSTRUTORA E EMPREENDIMIENTOS IMOBILIARIOS EIRELI - EPP</b>	<b>2</b>	<b>Cerquilha(2)/SP 07/2018-07/2018</b>
<b>J.A.T. ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA</b>	<b>1</b>	<b>São José/SC 08/2017</b>
<b>GROW ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Niterói/RJ 08/2016</b>
<b>PAIVA GOMES E CIA LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Mossoró/RN 08/2014</b>
<b>TECOL - TECNOLOGIA, ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Birigui/SP 11/2018</b>
<b>JUPITER INCORPORACOES E CONSTRUCOES LTDA</b>	<b>3</b>	<b>Caxias do Sul(3)/RS 08/2016-10/2016-10/2016</b>
<b>NORPLAN DIAGONAL EMPREENDIMIENTOS LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Salvador/BA 08/2012</b>
<b>CONSTEPAV CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Cotia/SP 08/2018</b>
<b>GPEX CONSTRUTORA LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Ribeirão das Neves/MG 06/2018</b>
<b>CONSTRUTORA BAZZE LTDA E CONSTRUCOES LTDA</b>	<b>1</b>	<b>São Paulo/SP 10/2017</b>
<b>G.F. CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Gaspar/SC 02/2016</b>
<b>SPE AMAZON CONENGE CONSTRUTORA LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Várzea Grande/MT 11/2017</b>
<b>LUMEN CONSULTORIA CONSTRUCOES E COMERCIO LTDA</b>	<b>2</b>	<b>Cuiabá, Várzea Grande/MT 04/2017 e 01/2017</b>
<b>CONSTRUBOM CONSTRUCOES LTDA</b>	<b>1</b>	<b>Campo dos Goytacazes/RJ Resp. do Tomador 01/2017</b>

<b>ELYON CONSTRUCOES E REFORMAS LTDA. ME</b>	1	Tapira/MG 06/2013
<b>AURORA CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA</b>	1	Várzea Grande/MT 11/2014
<b>CONSTRUTORA PACTO LTDA</b>	1	Várzea Grande/MT 07/2018
<b>MXM PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA ME</b>	2	Rondonópolis/MT 02/2017 e 12/2016
<b>R.J.BONATO ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA</b>	1	Garaguatatuba/SP 02/2016
<b>SISAN ENGENHARIA LTDA</b>	1	Sinop/MT 07/2018
<b>GOBBO ENGENHARIA E ASSESSORIA</b>	1	Bauru/SP 03/2015
<b>CONSTRUTORA SAINT ENTON LTDA</b>	1	Recife/PE
<b>VERGA ENGENHARIA LTDA</b>	1	Maceió/AL Reprogramação em análise 02/2016
<b>ALLJOB CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA ME</b>	3	Campo dos Goytacazes/RJ Resp. do Tomador 03/2016-02/2016 e 12/2015
<b>LOMY ENGENHARIA LTDA</b>	3	Penápolis(2), Mirandópolis/SP 07/2018-07/2018 e 10/2018
<b>DRAGONERA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS - SPE - LTDA.</b>	2	Jaú(2)/SP 04/2018 e 05/2018
<b>CONSTRUTORA ANDRADE ALMEIDA LTDA</b>	2	Itaguaí, Petrópolis/RJ 03/2017 e 12/2016
<b>LEME COMERCIO DE MATERIAL DE CONSTRUCAO E SERVICOS LTDA EPP</b>	2	Porto da Folha(2)/SE 08/2015-08/2015
<b>CONSTRUTORA BRUM LTDA</b>	1	Maravilha/SC 11/2015
<b>MUNICIPIO DE VARZEA GRANDE - MT</b>	1	Várzea Grande/MT 11/2014

<b>BUILDING SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA</b>	1	Castanhal/PA 10/2015
<b>RESIDENCIAL SEVILLA TRIANA SPE LTDA</b>	1	Porto Alegre/RS 01/2018
<b>CARNAVALI E CARNEIROANTA ODILA LTDA</b>	1	Juiz de Fora/MG 02/2015
<b>COSTA DOURADA - PAIVA GOMES BIB EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS</b>	1	Natal/RN 03/2016
<b>PORTO FREIRE ENGENHARIA E INCORPORAÇÃO LTDA</b>	1	Fortaleza/CE 02/2016
<b>FORTT ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA</b>	1	Ponte Nova 09/2015
<b>ILHAS NORONHA EMPREENDIMENTOS E CONSTRUCOES IMOBILIARIOS LTDA</b>	1	Viana/ES 01/2016
<b>ROS E REBELO INCORP IMOVEIS LTDA</b>	1	Blumenau/SC 08/2018
<b>CONSTRUNELLI CONSTRUTORA E EMPREENDIMENTO DE OBRAS LTDA</b>	1	Potirendaba/SP 10/2017
<b>BELA VISTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA - SPE</b>	1	Irlanduba/AM 03/2018
<b>MAGAZINE INCORPORAÇÕES LTDA</b>	1	Gravataí/RS 10/2015
<b>MDA CONSTRUCOES LTDA-EPP</b>	1	Salvador/BA 01/2012
<b>JUPITER INCORPORACOES E CONSTRUCOES LTDA</b>	2	Caxias do Sul(2)/RS 10/2016 e 10/2016
<b>CONSTRUTORA MARKA LTDA</b>	1	Juatuba/MG 10/2017
<b>LA SAVINA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS - SPE - LTDA.</b>	1	Lençóis Paulista/SP 04/2018
<b>SR PARTIPACOES LTDA</b>	3	Juiz de Fora/MG 11/2015-08/2015 e 11/2018

<b>CONSTANTINI EMPREENDEMENTOS SPE LTDA.</b>	1	Juazeiro do Norte/CE 11/2017
<b>CONSTRUA CONSTRUÇÕES CIVIS</b>	1	Paranavaí/PR 09/2015
<b>BIB INCORPORAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA</b>	1	Mossoró/RN 02/2015
<b>RUNA PATRIMONIAL LTDA</b>	1	Candeia/BA 08/2012
<b>IMPERIAL SERVIÇOS LTDA</b>	1	Niterói/RJ 12/2015
<b>SN CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA</b>	1	Biguaçu/SC 03/2018
<b>CONSTRUTORA FORTEFIX LTDA</b>	1	São Miguel/SP 03/2018
<b>RESIDENCIAL MORADA DO SOL CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO SPE LTDA</b>	1	São Joaquim da Barra/SP 05/2016
<b>HELIX CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA</b>	1	Alagoinha/BA Resp. do Tomador 07/2016
<b>ALCANCE CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA</b>	1	Araçatuba/SP 10/2017
<b>OBRADEQ CONSTRUÇÕES LTDA</b>	1	Timon/MA 11/2018
<b>CASAPROPRIA COMERCIAL PARA CONTRUÇÃO E CONSTRUTORA LTDA</b>	1	Itabuna/BA 02/2018
<b>FUJITA ENGENHARIA LTDA</b>	1	Caucaia/CE 12/2016
<b>APRILIA - EMPREENDEMENTOS IMOBILIÁRIOS - SPE - LTDA</b>	1	São Carlos/SP 04/2018
<b>PREMAX ENGENHARIA LTDA ME</b>	1	Linhares/ES 03/2014
<b>RESIDENCIAL VILA REAL SPE EMPREENDEMENTO IMOBILIÁRIO LTDA</b>	1	São João D'El Rei/MG 10/2014
<b>J.NUNES CONSTRUÇÕES LTDA</b>	5	Nossa Senhora do Socorro/SE 07/2018(5)
<b>76</b>	<b>101</b>	<b>70</b>

A concentração em construtora é pontual. São duas Construtoras com 5 obras, em situação diferente. A JNK Empreendimentos com obras em 3 cidades e paralisando entre 2015 e 2018, A J.Nunes tem as 5 obras concentradas em 1 cidade com menos de 5% executado e paralisadas na mesma data.

A maioria das Construtoras com 1 só obra paralisada, algumas com percentuais de obra significativos. Com mais 80% medido são 53,43%. Paralisadas em 2018 são 14 obras, em 2017 foram 9, em 2016 12, em 2015 outras 12 e outras 7 entre 2012 e 2014. Teoricamente quanto menos tempo paralisada, menos perda de serviços já executados e mais facilidade de retomada. Esta variável deve ser combinada com o saldo a liberar, bem como com sua localização geográfica para definir a amostra a ser detalhadamente levantada e avaliada.

### OBRAS PARALIZADAS - PRO TRANSPORTE

São 101 operações de PRO TRANSPORTE consideradas paralisadas pelo Agente Operador – CAIXA ECONOMICA FEDERAL.

Estas operações totalizam R\$6,346 bilhões de investimento, contam com R\$4,665 bilhões de empréstimo com compromisso de R\$1,681 de contrapartida e têm de saldo a liberar R\$2,845 bilhões.

Foram contratadas em 2010 – 4 operações, em 2011 outras 3, em 2012 mais 25, seguindo 2013 com 14, em 2014 foram 40 operações, em 2015 outras 11 e em 2016 mais 4. Estas operações paralisaram entre 2013 e 2018 assim quantificadas: 4 em 2013, 11 em 2014, 8 em 2015, 26 em 2016, 41 em 2017 e 11 em 2018.

TABELA 6 – POR MOTIVAÇÃO

Obra medida %	Pendência Engenharia	Pendência Licitação	Pendência Operacional	Sem Justificativa
> 90%	7	0	0	15
> 80%	3	0	0	13
>50%	4	0	4	17
<50%	4	5	1	27
0	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>	19	5	5	72

TABELA 7 – POR TOMADOR

COMPANHIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA – CTB	1
DISTRITO FEDERAL	1
ESTADO DE MATO GROSSO	1
ESTADO DE TOCANTINS	1

ESTADO DO ACRE	1
ESTADO DO PARANA	1
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	1
MUNICIPIO DE AGUDOS – SP	1
MUNICIPIO DE APARECIDA DE GOIANIA - GO	1
MUNICIPIO DE ARTUR NOGUEIRA - SP	1
MUNICIPIO DE BEBEDOURO - SP	1
MUNICIPIO DE BELO HORIZONTE - MG	2
MUNICIPIO DE BETIM – MG	1
MUNICIPIO DE BIRIGUI – SP	1
MUNICIPIO DE BLUMENAU - SC	2
MUNICIPIO DE BOA ESPERANCA - MG	1
MUNICIPIO DE BONFINOPOLIS DE MINAS – MG	1
MUNICIPIO DE BURITIS – RO	1
MUNICIPIO DE BURITIZEIRO - MG	1
MUNICIPIO DE CAETE – MG	1
MUNICIPIO DE CANGUCU - RS	1
MUNICIPIO DE CANOAS – RS	1
MUNICIPIO DE CAPELA DE SANTANA - RS	1
MUNICIPIO DE CAPIM BRANCO - MG	1
MUNICIPIO DE CARAZINHO - RS	1
MUNICIPIO DE CATANDUVA - SP	1
MUNICIPIO DE CERES – GO	1
MUNICIPIO DE CERRO LARGO - RS	1
MUNICIPIO DE CLAUDIO - MG	1
MUNICIPIO DE CONCHAS – SP	1
MUNICIPIO DE CONTAGEM - MG	1
MUNICIPIO DE COXIM – MS	2
MUNICIPIO DE DOM ELISEU - PA	1
MUNICIPIO DE ESTRELA – RS	1
MUNICIPIO DE FLORIANOPOLIS - SC	2
MUNICIPIO DE FOZ DO IGUAQUÉ - PR	2
MUNICIPIO DE FREDERICO WESTPHALEN - RS	1
MUNICIPIO DE GOIANIA – GO	4
MUNICIPIO DE GUARATINGUETA - SP	1
MUNICIPIO DE GUARUJA – SP	1
MUNICIPIO DE GUARULHOS - SP	2
MUNICIPIO DE ITAPEVI – SP	1
MUNICIPIO DE JACAREI – SP	1
MUNICIPIO DE JAGUARI – RS	1
MUNICIPIO DE JAGUARIAIVA - PR	1
MUNICIPIO DE JI-PARANA - RO	1

MUNICIPIO DE JOINVILLE – SC	1
MUNICIPIO DE JURUTI – PA	1
MUNICIPIO DE LAURO FREITAS - BA	1
MUNICIPIO DE LIMEIRA – SP	1
MUNICIPIO DE LONDRINA - PR	1
MUNICIPIO DE MANAUS – AM	1
MUNICIPIO DE MARINGA - PR	1
MUNICIPIO DE MOSSORO - RN	1
MUNICIPIO DE NATAL – RN	1
MUNICIPIO DE PALMAS – TO	1
MUNICIPIO DE PARANAVAI - PR	4
MUNICIPIO DE PONTA GROSSA - PR	1
MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE - RS	2
MUNICIPIO DE PORTO VELHO - RO	1
MUNICIPIO DE RIBEIRAO PIRES - SP	1
MUNICIPIO DE RIO BRANCO - AC	1
MUNICIPIO DE RIO GRANDE - RS	2
MUNICIPIO DE SANTA MARIA - RS	1
MUNICIPIO DE SANTO ANGELO - RS	1
MUNICIPIO DE SAO JOSE DO NORTE - RS	1
MUNICIPIO DE SAO JOSE DOS CAMPOS - SP	1
MUNICIPIO DE SAO MANUEL - SP	1
MUNICIPIO DE SAO SEBASTIAO - SP	1
MUNICIPIO DE SAPIRANGA - RS	1
MUNICIPIO DE SARANDI – PR	2
MUNICIPIO DE SENADOR CANEDO - GO	1
MUNICIPIO DE SETE LAGOAS - MG	1
MUNICIPIO DE TAMBAU – SP	1
MUNICIPIO DE TAQUARI – RS	1
MUNICIPIO DE TERESINA – PI	1
MUNICIPIO DE VENANCIO AIRES - RS	1
MUNICIPIO DE VILHENA – RO	1
MUNICIPIO DE VITORIA DA CONQUISTA - BA	2
MUNICIPIO DE VOTORANTIM - SP	1

Os TOMADORES foram 6 Estados, o Distrito Federal e 94 Municípios, sendo que a maioria com uma única operação.

Goiânia/GO e Paranaíba/PR com quatro operações cada, Belo Horizonte/MG, Blumenau/SC, Coxim/MS, Florianópolis/SC, Foz do Iguaçu/PR, Guarulhos/SP, Porto Alegre/RS, Rio Grande/RS, Vitória da Conquista/BA e Sarandi/PR com 2 operações.

Garantida a possibilidade de complementação de empréstimo para compor a contrapartida

a cargo do TOMADOR, elencamos as operações com contrapartida acima de **R\$ 10 milhões**. São **15** operações das quais **2** com percentual medido entorno de **96%**, contratadas em 2010 e paralisadas em 2016 o que permite concluir que já foram entregues à comunidade. Com percentual medido próximo de zero são outras **4** operações que deveriam ser destratasdas, são elas:

**TABELA 8 – OBRAS COM BAIXA EXECUÇÃO**

<b>% MEDIDO</b>	<b>DATA CONT/PARALISAÇÃO</b>	<b>VALOR DE INVESTIMENTO EM MILHÕES</b>	<b>TOMADOR</b>
<b>0,1</b>	2013/2017	R\$ 73	Estado Rio Grande do Norte
<b>0,07</b>	2016/2018	R\$ 842	Companhia de Transporte do Estado da Bahia
<b>0,72</b>	2014/2016	R\$ 842	Município de São José dos Campos
<b>0,5</b>	2014/2017	R\$ 69	Brasília/DF

Na tabela abaixo estão listadas as 9 operações que podem ter interesse dos Tomadores para sua conclusão.

**TABELA 9 – OBRAS PRIORIZADAS**

<b>Valor Medido %</b>	<b>Data Contratação/ Paralisação</b>	<b>Valor de Investimento Em milhões</b>	<b>Valor a Desembolsar Em milhões</b>	<b>Tomador</b>
<b>72,5</b>	2012/2014	1.578,6	126,4	Estado do Mato Grosso
<b>74,5</b>	2011/2017	370,9	73,3	Município de Natal – RGN
<b>18,02</b>	2014/2016	67,7	15,2	Município de Porto Alegre -RS
<b>17,55</b>	2012/2014	85,6	51,9	Município de Goiânia – GO *
<b>63,36</b>	2011/2016	105,6	22,7	Estado do Acre *
<b>23,03</b>	2014/2017	287,0	212,1	Município de Canoas – RS
<b>81,27</b>	2010/2015	22,6	2,1	Estado do Paraná
<b>52,62</b>	2010/2015	31,5	9,0	Município de Porto Alegre – RS
<b>8,69</b>	2014/2016	120,2	98,8	Município de Guarulhos - SP

(\*) Pendência de engenharia

Esta priorização foi feita com o apoio da COP e da Coordenadora do projeto.



## OBRAS PARALISADAS - SANEAMENTO

### SANEAMENTO: PRO SANEAMENTO E SANEAMENTO PARA TODOS

São **10** operações do PRÓ-SANEAMENTO consideradas paralisadas pelo Agente Operador – CAIXA ECONOMICA FEDERAL, **3** no programa SANEAMENTO PARA TODOS com Tomador Privado e **148** com Tomadores Públicos. Totalizam **161** operações que importam em **R\$ 4,599** bilhões de investimento, com compromisso de contrapartida de **R\$ 793,005** milhões e com saldo a liberar **R\$2,090** bilhões.

TABELA 10 - POR PERCENTUAL DE OBRA MEDIDO

Obra medida %	Nº Operações	Contrato/Paralisação Ano (*)
➤ 95	16	2003/2018
➤ 90	13	2004/2018
➤ 80	21	2004/2018
➤ 50	33	2004/2018
< 50	43	2004/2018
< 5	35	2008/2018
	161	

(\*) a data do contrato mais antigo/ a data da paralisação mais recente do grupo.

A Tabela 10 mostra que as obras no geral têm prazo longo que é composto, a partir da contratação, pelo período necessário para a licitação, apresentação dos documentos da licitação/projetos e construtor para homologação pelo Agente Financeiro e o necessário para execução das obras propriamente dita. Como o valor do financiamento é fixado na contratação entre agente financeiro e tomador do recurso, todos os custos relativos a serviço extra, reajuste da obra são acrescido à contrapartida do Tomador. Em não havendo capacidade financeira do Tomador, as medições não são quitadas, nem a parte financiada, e a obra para. Com a possibilidade de financiamento da contrapartida com recursos do FGTS, muita destas obras poderá retomar. Necessariamente, a retomada não precisará ser total. Poderá ser parcial desde que a parte executada tenha funcionalidade.

TABELA 11 – POR TOMADOR

TOMADOR	Nº OPERAÇÕES	LOCALIZAÇÃO DATA DA PARALIZAÇÃO
AGUAS E ESGOTOS DO PIAUI S/A - AGESPISA	2	Parnaíba, Teresina/PI 02/2017-12/2012
AGUAS GUARIROBA S.A	2	Campo Grande/MS 11/2015

<b>CIA AGUAS E ESGOTOS DE BRASILIA - CAESB</b>	1	Brasília/DF 07/2017
<b>CIA AGUAS E ESGOTOS DO CEARA-CAGECE</b>	3	Fortaleza(2), Russas(CE) 08/2010-08/2010-03/2013
<b>CIA AGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE-CAERN</b>	9	Macaíba(3), Caicó, Jardim de Piranhas, Natal(3), Açu/RN 03/2016-09/2009-06/2016-06/2017-07/2010-04/206-06/201603/2016
<b>CIA AGUAS ESGOTOS DA PARAIBA-CAGEPA</b>	4	Itabaiana, Conde, Lucena(2)/PB 08/2018-04/2016-04/2016-05/2016
<b>CIA CATARINENSE AGUAS E SANEAMENTO-CASAN</b>	6	Florianópolis(3), Laguna, Criciúma, Biguaçu/SC 02/2018-02/2018-09/2016-07/2016-10/2010-11/2011
<b>CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO - SABESP</b>	25	Restinga, Itaóca, Monte Mor, Taboão da Serra, Ubatuba, Óleo, Iguapé, São Paulo(5), Cajuru, Cananéia, Espirito Santo do Pinhal, Itatiba, Praia Grande, Sarapuí, Alumínio, Tamburi, Lavrinhas, São Vicente(2), Guarujá(2)/SP 09/2014-05/2015-06/2015-08/2011-06/2011-07/2017-12/2016-08/2016-10/2014-10/2016-05/2018-02/2015-05/201607/2017-10/2016-12/2016-06/2016-12/2016-09/2015-08/2014-05/2014-02/2017-12/2015-03/2014-05/2011

<b>CIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA</b>	7	Caratinga, Pedro Leopoldo, Montes Claros, Ipatinga, Esmeraldas, Nova Lima, Inhapim/MG 12/2012-09/2018-09/2018-03/2009-02/2009-10/2007-03/2015
<b>CIA DE SANEAMENTO DO PARA - COSANPA</b>	2	Marabá(2)/PA 09/2011-10/2011
<b>CIA DE SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR - PR</b>	8	Foz do Iguaçu, São José dos Pinhais, Araçongas, Maringá, Pinhão, Santo Inácio, Bela Vista do paraíso, Apucarana/PR  04/2018-08/2018-08/2018-10/2015-06/2018-07/2018-05/2018-05/2018
<b>CIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS - CEDAE</b>	6	Duque de Caxias, Itaperuna, Valença, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Mesquita/RJ  03/2017-02/2017-01/2015-11/2012-12/2014-12/2016
<b>CIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA</b>	4	Escada, Recife, Caruaru, Cabo de Santo Agostinho/PE 01/2011-11/2015-11/2012-12/2015
<b>CIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN</b>	7	Porto Alegre, Gramado, Carazinho, Farroupilha, Ijuí, Santiago, Lajeado/RS 12/2011-05/2014-06/2014-06/2014-06/2014-06/2014-06/2014
<b>CIA SAN.PESQ.DO MEIO AMBIENTE-CESAMA(EX DP DE AGUA ESG JF)</b>	1	Juiz de Fora/MG 04/2011
<b>COMPANHIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO DE SEN. CANEDO - GO</b>	1	Senador Canedo/GO 01/2012

<b>COMUSA - SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DE NOVO HAMBURGO</b>	1	Novo Hamburgo/RS 11/2013
<b>DAE S/A AGUA E ESGOTO(EX DEP MUNICIPAL AGUA E ESGOTO JUNDIAI</b>	1	Jundiaí/SP 11/2016
<b>EMPRESA BAHIANA DE SANEAMENTO - EMBASA</b>	5	Teixeira de Freitas, Camaçari(2), Riacho de Santana, Iaçua/BA 04/2014-01/2016- 09/2016-11/2014-09/2014
<b>EMPRESA MUNICIPAL AGUA SANEAMENTO BALN CAMBORIU</b>	3	Balneário de Camboriú/SC 05/2010-03/2014-04/2014
<b>ESTADO DE GOIAS</b>	1	Goiânia/GO 01/2016
<b>ESTADO DO ESPIRITO SANTO</b>	1	Vila Velha/ES 06/2016
<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>	2	Rio de Janeiro(2)/RJ 03/2015-09/2016
<b>ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</b>	1	Mossoró/RN 05/2017
<b>FOZ DE PORTO FERREIRA S.A</b>	1	Porto Ferreira/SP 10/2016
<b>MUNICIPIO DE ASSIS - SP</b>	1	Assis/SP 01/2012
<b>MUNICIPIO DE BALNEARIO CAMBORIU - SC</b>	1	Balneário Camboriú/SC 10/2012
<b>MUNICIPIO DE BELO HORIZONTE - MG</b>	1	Belo Horizonte/MG 03/2016
<b>MUNICIPIO DE CAMPO GRANDE - MS</b>	1	Campo Grande/MS 05/2012
<b>MUNICIPIO DE CANOAS - RS</b>	1	Canoas/RS 10/2016
<b>MUNICIPIO DE DIADEMA - SP</b>	1	Diadema/SP 11/2011
<b>MUNICIPIO DE DIVINOPOLIS - MG</b>	1	Divinópolis/MG 04/2011
<b>MUNICIPIO DE DOM FELICIANO - RS</b>	1	Dom Feliciano/RS 12/2011
<b>MUNICIPIO DE ENCANTADO - RS</b>	1	Encantado/RS 01/2009

<b>MUNICÍPIO DE JAU - SP</b>	1	Jaú/SP 03/2017
<b>MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP</b>	1	Jundiaí/SP 10/2016
<b>MUNICÍPIO DE NATAL - RN</b>	2	Natal(2)/RN 01/2011-03/2015
<b>MUNICÍPIO DE NOVA HARTZ - RS</b>	1	Nova Hartz/RS 12/2011
<b>MUNICÍPIO DE NOVA LIMA - MG</b>	1	Nova Lima/MG 01/2009
<b>MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO - RS</b>	1	Novo Hamburgo/RS 04/2013
<b>MUNICÍPIO DE NOVO REPARTIMENTO - PA</b>	1	Novo Repartimento/PA 08/2011
<b>MUNICÍPIO DE PALMAS - TO</b>	1	Palmas/TO 04/2010
<b>MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - RS</b>	1	Porto Alegre/RS 08/2013
<b>MUNICÍPIO DE RECIFE - PE</b>	3	Recife/PE 11/2016-09/2014-08/2009
<b>MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP</b>	3	São Bernardo do Campo(3)/SP 11/2018-05/2017-08/2016
<b>MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL - RS</b>	1	São Gabriel/RS 12/2012
<b>MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO - GO</b>	1	Senador Canedo/GO 06/2016
<b>MUNICÍPIO DE TORRES - RS</b>	1	Torres/RS 06/2012
<b>MUNICÍPIO DE TUPÃ - SP</b>	1	Tupã/SP 12/2012
<b>SANEAMENTO DE GOIÁS S/A - SANEAGO</b>	3	Cristalina, Águas Linda de Goiás, Alexânia/GO 11/2016-07/2016-06/2016
<b>SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS</b>	1	Muriaé/MG 05/2016
<b>SERV AGUA E ESGOTO MUNICÍPIO DE GUARULHOS</b>	1	Guarulhos/SP 01/2014
<b>SERV AGUA E ESGOTO MUNICÍPIO DE ITAPIRA</b>	1	Itapira/SP 02/2018
<b>SERV. MUNICIPAL AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO S.J. RIO PRETO</b>	1	São José do Rio Preto/SP 06/2018

<b>SERVIÇO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO DE FORMIGA</b>	1	Formiga/MG 12/2010
<b>SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO DE GOVERNADOR VALADARES</b>	2	Governador Valadares(2)/MG 09/2008-05/2011
<b>SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DO Município DE ITAPETINGA</b>	1	Itapetininga/SP 12/2008
<b>SERVICO AUTONOMO DE AGUA ESGOTO E MEIO AMBIENTE SALTO SP</b>	1	Salto/SP 01/2018
<b>SERVICO AUTONOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS - SANEP</b>	2	Pelotas(2)/RS 03/2013-06/2012
<b>SERVICO AUTONOMO MUNICIPAL DE AGUA E ESGOTO</b>	1	Içara/SC 12/2011
<b>SERVICO AUTONOMO MUNICIPAL DE AGUA E ESGOTO</b>	1	Araranguá/SC 07/2012
<b>SERVICO AUTONOMO MUNICIPAL DE AGUA E ESGOTO</b>	1	Blumenau(2)/SC 09/2017-08/2017
<b>SERVICO MUNICIPAL DE AGUA E ESGOTO DE SANTO ANDRE</b>	4	Santo André(4)/SP 11/2017-06/2017-11/2017-06/2017
<b>SERVICO MUNICIPAL DE AGUA E ESGOTO DE SAO LEOPOLDO - RS</b>	3	São Leopoldo(3)/RS 12/2011-04/2012-12/2011
<b>SUPERINT. DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLV. DO EST PB</b>	3	João Pessoa, Catolé do Rocha, Riachão do Poço/PB 12/2015-05/2006-07/2015

As companhias Estaduais concentram o maior número de obras paralisadas. Destaque para a SABESP com 25 operações, CAERN com 9, SANEPAR com 8, CORSAN e COPASA com 7 cada, CEDAE e CASAN com 6 cada. A maioria dos Municípios que tomaram financiamento fizeram 1 operação. As exceções ficam por conta de Natal com 2 operações e Recife e São Bernardo do Campo com 3 cada. Os Serviços Autônomos todos Municipais variaram de 1 a 4 operações.

A Tabela II mostra a data de paralisação da obra que deverá ser uma variável importante para definição das operações prioritizadas para análise.

**TABELA 12 – POR DATA DE PARALISAÇÃO**

<b>ANO DA PARALISAÇÃO</b>	<b>NUMERO DE OPERAÇÕES</b>
2006	1
2007	2
2008	2
2009	6
2010	6
2011	18
2012	14
2013	5
2014	19
2015	16
2016	35
2017	20
2018	17
	161

Combinando data de paralisação, com número de operações por Tomador e com o percentual de obra medido, com apoio da COP e validado pela Coordenadora do Projeto, pode-se passar para a segunda etapa do trabalho (pesquisa detalhada).

**TABELA 12 – POR MOTIVAÇÃO**

<b>MOTIVAÇÃO APONTADA PELO A. OPERADOR</b>	<b>NÚMERO DE OPERAÇÕES</b>
Imprevisto na Implantação	1
Pendência de Engenharia	46
Pendência de Licitação	17
Licenciamento Ambiental	2
Pendência Jurídica	5
Pendência Operacional	30
Técnico Social	7
Reprogramação em análise	1
Descontinuidade Administrativa do Tomador	1

Ao contrário do que se acredita o Licenciamento Ambiental, questões jurídicas ou do trabalho Técnico Social não são as causas significativas de paralisação de obra. As mais representativas, segundo os critérios fixados pelo Agente Operador são as de Engenharia, as Operacionais e as de Licitação.

Por Maria Henriqueta Arantes Ferreira Alves  
Dezembro de 2018

A black and white photograph of a complex scaffolding structure, likely for a building under construction. The scaffolding consists of numerous vertical and horizontal metal poles connected by diagonal cross-braces, creating a dense grid of triangular shapes. The background is a bright, overcast sky. A large, solid red shape, resembling a stylized arrow or a banner, is overlaid on the right side of the image, partially obscuring the scaffolding.

***CBIC***